

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO EM TEMPO INTEGRAL DEPUTADO
EDGARD BORGES MONTENEGRO

II FECIED – FEIRA DE CIÊNCIAS DA ESCOLA EDGARD BORGES
MONTENEGRO

**GEODIVERSIDADE E IDENTIDADE: INVESTIGANDO AS RIQUEZAS
GEOLÓGICAS DO GEOPARQUE SERIDÓ**

MARIA CLARA SOUZA DE MORAIS

JULIA BEATRIZ PEREIRA RAMOS

RITA SANDRIELLY MELO PEREIRA

ASSÚ RN

2026

GEODIVERSIDADE E IDENTIDADE: INVESTIGANDO AS RIQUEZAS
GEOLÓGICAS DO GEOPARQUE SERIDÓ

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO E
APRESENTADO NA II FECIED.

Orientador(a): Eriksson Deângellys Alves de Araújo

Série: 5º Ano do Ensino Fundamental

ODS Vinculadas: ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 15 (Vida Terrestre).

1. Introdução e Justificativa

O Geoparque Seridó guarda registros milenares da história do nosso planeta, mas muitas vezes a comunidade local desconhece o valor científico, cultural e turístico das rochas ao seu redor. Investigar esse patrimônio no ambiente escolar ajuda a promover o sentimento de pertencimento e a conscientização dos estudantes e de suas famílias sobre a necessidade de proteger e valorizar a geodiversidade da nossa região desde a infância. Diante disso, o projeto buscou introduzir o conceito de geodiversidade — a variedade de elementos não-vivos da Terra — de forma tátil e contextualizada.

2. Situação-Problema

Como as formações rochosas do Geoparque Seridó contam a história da Terra e por que precisamos preservá-las?

3. Hipóteses

- **Hip. 1:** As diferentes rochas do Geoparque Seridó possuem características (cores, texturas e formatos) que revelam como a Terra se transformou ao longo do tempo.
- **Hip. 2:** A maioria dos estudantes e seus familiares não conhece a importância histórica e o valor turístico do Geoparque Seridó para a nossa região.
- **Hip. 3:** O uso de amostras reais de rochas e fotografias facilita o entendimento das crianças sobre a história do planeta.

4. Objetivos

- **Geral:** Investigar o patrimônio geológico do Geoparque Seridó para compreender como as rochas contam a história do planeta e promover sua preservação na comunidade escolar.
- **Específicos:**
 - Analisar e classificar visualmente as características de diferentes tipos de rochas coletadas ou identificadas na região;
 - Mapear o nível de conhecimento da comunidade escolar a respeito da relevância e preservação do Geoparque Seridó;
 - Desenvolver materiais didáticos visuais e táteis para explicar a geodiversidade local de forma simples durante a feira de ciências.

5. Metodologia

A pesquisa foi realizada em três etapas principais:

1. **Pesquisa Bibliográfica e Coleta:** Levantamento de dados sobre o Geoparque Seridó e coleta de amostras de pedras trazidas pelos próprios alunos.
2. **Laboratório de Observação:** Análise tátil e visual das amostras utilizando lupas para identificar texturas, brilhos, cores e imperfeições que indicassem a ação do tempo ou do calor (vulcões/pressão).
3. **Pesquisa Social:** Aplicação de um questionário simples com os familiares dos alunos para diagnosticar o conhecimento da comunidade sobre o geoparque.
4. **Montagem Curatorial:** Organização de um "Museu de Bolso" com caixas de ovos reutilizadas para classificar as pedras e preparação de um mapa mental ilustrado.

6. Resultados e Discussão

A pesquisa social confirmou a Hipótese 2, demonstrando que a maior parte dos entrevistados desconhecia a existência ou a importância do Geoparque Seridó. Em contrapartida, as sessões de observação prática em sala validaram as Hipóteses 1 e 3: os alunos conseguiram associar características físicas das rochas aos fenômenos naturais históricos (como o resfriamento de lava ou o acúmulo de sedimentos de rios antigos), comprovando que o contato com o material concreto potencializa o aprendizado geológico.

7. Conclusão

Concluiu-se que o estudo prático da geodiversidade na escola estimula o orgulho regional, a identidade cultural e a mentalidade de conservação ambiental desde o Ensino Fundamental. O Geoparque Seridó se mostra um laboratório vivo para os estudantes. Sugere-se, para investigações futuras, a criação de roteiros de visitas físicas ou virtuais aos geossítios para expandir o alcance da pesquisa.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.

GOMES, Cristiane Soares Cardoso Dantas. AZEVEDO, Francisco Fransualdo de. NASCIMENTO, Marcos Antonio Leite do. Um olhar no Geoparque Seridó à luz do desenvolvimento e do capital social. **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 116-132, 2018.

GOMES, Cristiane Soares Cardoso Dantas; NASCIMENTO, Marcos Antonio Leite do; MEDEIROS, Carlos Alberto Freire. Geoparque Seridó, RN: avaliação dos seus geossítios com base nas categorias de valor intrínseco, científico, turístico e de uso/gestão. **Revista TUR. visão e ação**, v. 20, n. 3, p. 361 - 374, 2018.

NASCIMENTO, Marcos Antonio Leite do; ROCHA, Matheus Lisboa Nobre da. **Geoparque Seridó: Geodiversidade e Patrimônio Geológico**. Natal: Editora da UFRN, 2021.